

Religião e Pátria.

JORNAL RELIGIOSO, POLITICO E NOTICIOSO

PUBLICA-SE AS QUARTAS-FEIRAS E SABBADOS

RESPONSÁVEL—M. J. PINTO

ADMINISTRADOR—J. P. DE QUEIROZ

34. SERIE

QUARTA-FEIRA, 31 DE OUTUBRO DE 1883

NUMERO 37

GUIMARÃES

SECÇÃO POLITICA

A SITUAÇÃO

A RECOMPOSIÇÃO MINISTERIAL

Foi este o acontecimento importante da semana que passou, e será ainda por alguns dias o thema das apreciações da imprensa periodica. A leição predominante d'esta recomposição foi a entrada para o gabinete de dois membros, ambos dos mais distinctos, do grupo constituinte, e é este facto sobretudo o que desperta as impaciencias das folhas da opposição, talvez porque vêem n'elle o prenuncio de que um periodo, mais longo do que contavam, a afasta ainda do poder.

Parece que a recomposição que a principio se projectara, e que se tornara inevitavel, se limitava á entrada de mais um ministro, que permittisse ao sr. presidente do conselho deixar a pasta da fazen-

da, e á substituição do sr. ministro do reino, que pela divergencia com os seus collegas acerca da attitude do governo, perante as proximas eleições municipaes de Lisboa, tinha decidido sair do ministerio. A idéa da entrada de alguns membros do partido constituinte trouxe a necessidade d'uma recomposição mais ampla. Parece certo, porém, que esta se effectou por completo accordo entre os ministros que ficaram e os que saíram, e que uma das suas principais vantagens foi a indubitavel affirmação do programma governamental em quanto á reforma constitucional.

A multiplicidade de negocios que incumbem ao ministerio da fazenda, sobretudo depois das leis votadas nas ultimas sessões, tornaram impossivel a continuação da accumulção dos trabalhos d'esta pasta com os da pasta da guerra e com os da presidencia do conselho. Ficou pois o sr. Fontes unicamente com a presidencia e com a guerra. O sr. Hintze Ribeiro, que tem dado as provas mais incontestaveis da sua

capacidade e da sua actividade, passou para a pasta da fazenda. O sr. Bocage, cujo estado de saúde pouco satisfatorio podia aggravar-se com o excesso de trabalho que cada dia se torna mais arduo na pasta da marinha e das colonias, passou para a dos estrangeiros, que, se é importante pelas responsabilidades, é menos trabalhosa, pela menor affluencia de negocios e de expediente, do que qualquer das outras.

Para os negocios graves d'esta pasta, que são principalmente alguns que se referem ás colonias, tem o sr. Bocage competencia especial por ter dirigido ultimamente os negocios ultramarinos. Para as outras quatro pastas entraram: na do reino o sr. Barjona de Freitas, na da justiça o sr. Lopo Vaz, na da marinha e ultramar o sr. Pinheiro Chagas e na das obras publicas o sr. Antonio Augusto de Aguiar, dois antigos ministros já conhecidos pelos seus talentos, e dois que ainda o não foram, mas que para este cargo por mais de uma vez tem sido indigitados. Estes ultimos representam o ele-

mento constituinte, reconciliado com a politica do gabinete desde que este propoz a reforma constitucional.

É certo que nunca houve entre nós um gabinete tão fortemente constituido para as lutas parlamentares. Basta dizer, sem fallarmos dos outros ministros, que o sr. Pinheiro Chagas passa justificado pelo mais brilhante dos nossos oradores, e o sr. Barjona de Freitas pelo mais habil dos argumentadores.

O ministerio fica composto de quatro pares, os srs. Fontes, Bocage, Barjona e Aguiar, e de tres deputados, os srs. Hintze Ribeiro, Lopo Vaz, e Pinheiro Chagas. O novo ministro das obras publicas, o sr. Antonio Augusto d'Aguiar, está ausente, porque viaja, acompanhando o principe real. Fica incumbido interinamente d'aquella pasta o sr. Hintze Ribeiro.

As folhas da opposição revelam um certo despeito, suppondo naturalmente que a situação, reforçando-se com elementos novos, se torna mais duradoura. Cremos porém que a opposição se engana,

e que em quaesquer circumstancias o que a afasta do poder não é a força do governo mas a fraqueza d'ella. Esta fraqueza provém principalmente da heterogeneidade dos elementos de que actualmente se compõe, da infelicidade que a tem perseguido pela perda de alguns dos seus homens importantes, e pela falta de um chefe que saiba e queira dirigir, e cuja direcção seja reconhecida e aceita. A questão de pessoas não é indifferente, sobretudo entre os nossos partidos militantes, que diferem tão pouco nas questões de principios politicos, que na legislação promulgada pelos governos de uns e outros se não encontra a mais ligeira differença em pontos de doutrina. Um estrangeiro que examinasse, desprezando os actos politicos dos nossos successivos governos nos ultimos trinta e dois annos, não poderia dizer qual era o progressista, qual era o conservador, qual o avançado, qual o retrogrado ou estacionario, antes talvez tirasse conclusões em diametral opposição com as denominações que se dão

FOLHETIM

MARIA DEL PILAR SINUES

UM NINHO DE POMBAS

Versão de J. Q.

XXX

A felicidade na terra

—Diz o principe que ella vai todos os dias ver essas meninas?

—De lá vem agora, disse o principe fazendo notar ao esposo de Clotilde o rumor d'uma carruagem que se aproximava.

O conde levantou os olhos para o seu amigo, e sobresaltou-se ao advertir na alteração das suas feições. O principe tinha-se levantado, e apoiava-se com mão tremula no encosto da cadeira.

—Socegue, por Deus! exclamou o conde. Que noticia é essa que Clotilde deve trazer-lhe?

O principe pronunciou algu-

mas palavras inintelligiveis e afogadas pelo excesso de sua commoção, ao mesmo tempo que Clotilde abriu de repente a porta.

—Alviçaras! alviçaras! gritou ella do umbral da porta estendendo ambas as mãos para o principe. Ofelia é sua.

O principe deu um grito de alegria: apertou aquellas mãos que lhe traziam a ventura, e beijou-as transportado, deixando-se cahir depois n'uma cadeira, enquanto Clotilde, parecendo reparar pela primeira vez em seu marido, o complimentava com amavel indifferença.

XXXI

As petições

Permittam-me, meus queridos leitores, que lhes refira o que succedeu em casa das meninas Valdés, durante a visita da condessa.

A condessa, ao entrar na misera mansarda do sr. Martin, que era occupada por ellas, de-

parou com um quadro extraordinario, que se offerecia a seus olhos.

N'um lado achava-se sentada Ofelia tendo no regaço uma carta aberta: a seus pés, sentada n'um tamboretinho, estava Branca com as mãos entre as de sua irmã, para a qual olhava com ternura, enquanto ella lhe fallava em voz baixa.

Algun tanto mais longe via-se Maria tendo nos braços a menina Septimia, que saltava alegremente, já gorda e corada, e ostentando a encantadora robustez das creanças.

Em frente d'esse grupo, sentado, pallido e ainda um tanto enfraquecido, achava-se Fernando da Silva, contemplando extaticamente Maria, que se parecia com a Virgem da Cadeira.

Malvina cozia na cozinha. Ao ver entrar a condessa, Fernando levantou-se, e despediu-se das jovens.

—Já se vai, sr. Silva? perguntou candidamente Ofelia.

—Sim, minha senhora; v. exc. bem sabe que esta é a ter-

ceira vez que saio de casa depois da minha doença, e sinto-me em extremo fatigado.

—Antes pois de se retirar, cavalheiro, permitta-me que lhe apresente a sr.^a condessa D... nossa bemfeitora, acrescentou a joven que se tinha levantado para complimentar Clotilde.

—Conheço a sr.^a condessa, respondeu Silva inclinando se respeitosamente; e immediatamente acrescentou: Senhora, veja v. exc. se pode conseguir de seu esposo que a acompanhe aqui dentro de tres mezes a contar d'hoje.

Silva, depois de pronunciar estas palavras, complimentou as jovens, abraçou sua filha, inclinou-se diante da condessa, e sahio.

—Este pobre pae, disse Ofelia, veio, logo que isso lhe foi possivel, ver sua filha.

—Nada poderia fazer melhor para manifestar a v. exc. a sua gratidão pela generosidade que usaram para com esta desgraçada creatura, respondeu a condessa: quando as senhoras m'o

contaram, eu mesma fiquei absorta de tanta nobreza e abnegação.

—Ah! senhora! temos uma boa noticia a dar a v. exc.! disse Ofelia mostrando a Clotilde a carta que tinha na mão: veja o que me eserevem.

Clotilde pegou na carta e leu o seguinte:

«O coronel Eduardo Velez complimenta a senhora Ofelia de Valdés, e tem a honra de lhe pedir a mão de sua irmã Branca, assim como licença para lhe offerecer os seus respetos.»

—Oh! justo Deus! exclamou a condessa levantando para os cetis os seus olhos em que brilhava um jubilo sublime: tu serás sempre o protector da innocencia!

Em seguida aproximou-se de Branca, que occultava o rosto no hombro de Maria, pegou-lhe nas mãos, e murmurou em voz baixa e ternissima:

—Minha filha, não recuse ser feliz!

Continúa.

os nossos partidos. Por isso tam-
bem o acinte com que se comba-
tem, os odios que manifestam, e
a linguagem apaixonada de que
se servem, tem pouca explicação
e fazem sorrir ou afastar com des-
gosto os homens serios e impar-
ciais, que vêem n'aquelle proce-
dimento mais despeito e paixões
pessoas do que convicções poli-
ticas.

As camaras legislativas estavam
adiadas para o dia 5 de novem-
bro proximo. Entrando agora al-
guns ministros de novo no gabi-
nete é provavel e parece certo
que serão adiadas ainda para de-
zembro, affirm de que os novos mi-
nistros tenham tempo de preparar
alguns trabalhos que queiram sub-
meter á discussão parlamentar.

C. DE P.

NOTICIARIO

Procissão—Amanhã de
tarde, se o tempo o permittir,
sahirá da igreja da Santa Casa
da Misericordia d'esta cidade, a
costumada procissão que tem
por fim suffragar as almas dos
fiéis defunctos, percorrendo to-
das as igrejas e logares onde
seus corpos tem sido sepulta-
dos.

Antes da procissão cantar-se-
ha na referida igreja o respectivo
officio, e haverá sermão, pré-
gado pelo nosso esclarecido ami-
go e digno capellão-cantor da
Santa Casa, o revd. sr. padre
Antonio Joaquim Teixeira.

Demissão—Diz o nosso il-
lustrado collega bracarense
«Amigo do Povo» que o ex.^{mo}
sr. Jeronimo Pimentel pedira a
demissão do cargo de governa-
dor civil d'este districto, que tão
intelligentemente tem exercido.
Acrescenta o mesmo jornal que
s. exc. fora levado a dar este
passo, não por estar em desac-
cordo com as ideas politicas do
novo governo, mas por lealdade
e deferencia para com o digno
ministro do reino demissionario
o ex.^{mo} sr. Thothaz Ribeiro, de
quem durante o largo periodo
da sua administração, recebera
sempre as mais inequivocas pro-
vas e testemunhos de considera-
ção e estima.

Honram-se os magistrados
que assim procedem, e n'este
mesmo seu correctissimo proce-
dimento achará o novo ministro
do reino motivos de justa consi-
deração para não acceder ao seu
pedido, e para, ao contrario,
continuar a honral-o com a sua
confiança.

E' tambem isto mesmo que os
povos do districto ansiosamente
desejam.

**Curso nocturno de de-
senho**—Frequentam este anno
o curso nocturno de desenho, na
casa da Sociedade Martins Sar-
mento, 22 alumnos, sendo—3
pintores, 3 carpinteiros, 3 marce-
neiros, 4 alfaiates, 4 ourives, 1
pedreiro, 1 estucador, 1 armador,
1 empregado commercial, 1 em-
pregado municipal.

**Curso nocturno de
francez**—Já requereram in-
tricula para este curso creado pe-
la Sociedade Martins Sarmen-
to varios individuos pertencentes ás
indústrias de—commerciantes,
relojeiros, alfaiates, barbeiros,
empregados municipaes.

E' de lastimar que se não apro-
veitem d'estes cursos pessoas per-
tencentes ás indústrias de cutilei-
ros, cortumes, e oleiros, a quem o
conhecimento, a uns de francez, a
outros de desenho, tão proveitoso
seria.

Custa immenso a vencer a iner-
cia d'uns, a rotineira d'outros!

A matrícula de desenho está já
fechada; continua ainda aberta a
de francez.

Grande gala—Hoje, au-
niversario natalicio de S. M. El-
Rei o Sr. D. Luiz, estão fechadas
as repartições publicas, a guarni-
ção faz o serviço em grande uni-
forme, repicaram os sinos, e á
noite hade haver iluminação nos
edificios publicos, em signal de
monstração de regosijo.

O Espectador—Parece
que será publicado amanhã o 1.^o
n.^o do novo jornal, que vae pu-
blicar-se n'esta cidade, sob o ti-
tulo de «Espectador».

Será redigido este jornal por
uma pleiade de talentosos eccle-
siasticos, que fazem parte da flo-
rescente Associação Clerical Vi-
maranense, cujos interesses, as-
sim como os de toda a classe cler-
ical, advogará.

**Sociedade Martins
Sarmenoto**—Foram ultima-
mente feitas a esta benemerita
sociedade as seguintes offertas de
livros:

Elementos de Agricultura, 1
vol. por H. Tanner, traducção
de Julio A. Henriques—offe-
rente dr. Julio A. Henriques,
lente da Universidade.

Lições Elementares de Geo-
graphia Botanica, por J. G. Ba-
ker, 1 vol., traductor e offeren-
te dr. Julio A. Henriques.

O revd. abbade da freguezia
d'Arcózello e a sua industria,
por Guilherme Augusto Can-
deias—offerente o auctor.

Escriptos Humoristicos de
José de Souza Bandeira—2 vol.
offerente Avelino da Silva Gui-
marães.

Catalogo da Bibliotheca da
Sociedade Nova Euterpe, e re-
gulamento respectivo, 1 vol.—
offerente Avelino da Silva Gui-
marães.

Os redactores da Justiça de
Guimarães—1 vol.—offerente
dr. Rodrigo d'Araujo Portugal.

Dictionaire Français-Grec—1
vol.—offerente dr. Avelino da
Silva Guimarães.

O Juiz de Direito da comarca
de Guimarães Francisco Henri-
ques de Souza Secco—1 vol.—
offerente dr. Avelino da Silva
Guimarães.

Os redactores da Justiça de
Guimarães e o Juiz de Direito
F. H. de Souza Secco—1 vol.—
offerente dr. Avelino da Silva
Guimarães.

Collecção completa da Jus-
tiça de Guimarães—1 vol.—offe-

rente dr. Avelino da Silva Gui-
marães.

Contribuições—Abre-se
no dia 2 do proximo novembro
até 1 de dezembro o cofre da re-
cebedoria d'este concelho para a
cobrança voluntaria de diversas
contribuições.

Desastre—Deu hontem de
tarde entrada no hospital da Mi-
sericordia um rapasito, creado
ou filho do cazeiro do casal do
Canto, suburbios d'esta cidade,
que, estando em cima d'uma ar-
vore a colher algumas uvas, ca-
hiu desastadamente batendo
com a cabeça sobre uma parede,
e recebendo no corpo varias
contusões.

O estado do ferido é grave.

Uma amostra—Para que
os nossos assignantes possam
avaliar da importancia litteraria
de bibliotheca organizada pela
Sociedade Martins Sarmenoto,
transcrevemos a seguinte rela-
ção que extrahimos do cathalo-
go que comprehende a litteratu-
ra dos povos modernos (menos
Portugal e Hespanha).

Orlando Furioso, d'Ariosto,
ed. de Pariz 1818; Oeuvres Com-
plets, de Béranger; Il Decame-
rone, de Boccaccio; Orlando In-
namorato, de Boiardo, ed. de
Veneza—1740; Rime, de M.
Agn. Buonarroti, ed. de Firen-
ze—1820; Delille; Obras de Di-
derot; Aventuras de Telémaco,
ed. de Pariz—1765; Obras de
Goethe; Le Vicair, de Golsd-
mith; Obras de Heine, Victor
Hugo, Kurr, Klopstock, Lamar-
tine, Lafontaine; Lettres Per-
sannes, de Montesquieu, ed. 1754;
Obras de Schiller, Malherbe;
Poesie de Metastasio, ed. de To-
rino—1757; Il Paradiso Perdu-
to, de Milton, ed. de Pariz—
1758; Les Essais, de Montaigne,
ed. de Rouen—1617; Rime de
Petrarcha; Oeuvres de Racine,
ed. de Pariz—1713; Les Mois,
de Boucher, ed. 1780; Poemata,
Sannazarii, ed.—1731; Il Go-
dofredo, de Tasso, ed. 1729.

Adiamento de côrtes

O conselho d'estado foi con-
sultado acerca do adiamento das
côrtes. Estiveram presentes os
srs. Fontes, Barjona, Serpa, con-
de de Valbom, Braamcamp,
marquez de Thomar, general
Caulla, conde do Casal Ribeiro,
marquez de Ficalho e Carlos
Bento. Presidiu el-rei.

Foi resolvido que as côrtes
sejam adiadas para 17 de de-
zembro.

ANNUNCIOS

SANTA CASA DA MISERICORDIA

A Meza da Santa Casa da Mi-
sericordia d'esta cidade, roga a
todos os Irmãos d'esta Real Ir-
mandade se sirvam comparecer
pelas 3 horas da tarde do dia 11.^o
do proximo mez de Novembro,
na sua respectiva igreja, para
d'alli acompanharem, na forma
do disposto do artigo do Com-
promisso, a procissão, que a re-
ferida Irmandade, n'esse dia, faz

em suffragio pelas almas dos
fiéis fallecidos.

A Meza está prevenida com
balandras para aquelles Irmãos
que porventura os não tenham.
Guimarães, Secretaria da San-
ta Casa da Misericordia, 26 de
outubro de 1883.

O Escrivão da Meza,
Antonio Peixoto Mattos Chaves.
732

EDITAL

A Junta de Parochia de S. Mar-
tinho de Candoso, do concelho
de Guimarães

Faz publico que se acha em
reclamação por espaço de 10
dias, contados de 31 do carren-
te, o orçamento da receita e des-
peza d'esta junta respectivo ao
anno civil de 1883.

Quem pertender examinar o
dito orçamento pode dirigir-se
á casa da Camara Municipal
d'este concelho, ou á sede da pa-
rochia. Finalmente a percenta-
gem é de 17,254.

Para constar se escreveu o
presente e outros de igual theor
que tem de ser affixados, um na
sede da parochia, e outro na
porta da casa da Camara d'este
concelho.

Freguezia de S. Martinho de
Candoso, 18 de outubro de 1883

O presidente,
Eduardo Augusto d'Abreu Car-
doso. 733

EDITAL

A camara municipal d'este
concelho de Guimarães

Faz saber que no dia 14 do
proximo mez de novembro ás 10
horas da manhã tem de se ar-
rematar nos Paços do Concelho os
impostos e mais rendimentos do
municipio durante o anno de 1884
a saber:

24 reis em kilogramma de car-
ne de gado vaccum, cabrum e la-
nigero, e 20 reis em kilogramma
de entranhas do mesmo gado vac-
cum.

2 reis em kilogramma de sar-
diñha de qualquer proveniencia.

5 reis em kilogramma de peixe
fresco.

5 reis em cada 4,500 kilogra-
mas de carvão.

3 reis em cada melancia, me-
lão, saboia e repolho.

30 reis em cada litro d'aguar-
dente de qualquer qualidade, e
50 reis em cada litro de cognac,
genebra, licór e mais bebidas al-
coolicas.

13 reis em cada kilogramma
de carne de gado suino, e 15 reis
em cada kilogramma d'entranhas
do mesmo gado.

4 reis em cada litro de vinho
verde de qualquer proveniencia.

15 reis em cada litro de vinho
maduro e geropiga não engarraf-
ados, e 30 reis em cada garrafa do
dito vinho de preço superior a
240 reis.

10 reis em cada litro d'oleo de
petroleo.

5 reis em cada decalitre de sal

1 real em cada tres kilogram-
mas de louça vidrada, e 1 real
em cada telha de barro.

1 real em cada tres kilogram-
mas de barro para louça.

2 reis em cada kilogramma de
sumagre, e 1 real em cada ditto
de casca.

200 reis em cada trave e 40
reis em cada duzia de taboas ou
qualquer outra peça de madeira.

20 reis em cada carro ou ve-
hiculo puchado a gado bovino, e
40 reis em cada um dos mesmos
carros ou vehiculos puchados a
gado cavallar ou mular, que en-
trarem na cidade.

Os escorros das aguas dos tan-
ques do municipio

As rendas ordinarias.

O fornecimento d'oleo de petro-
leo para a iluminação publica.

Os estromes das latrinas e os
residuos da limpeza da praça do
mercado.

O serviço da condução dos ca-
daveras ao cemiterio.

As condições acham se paten-
tes na secretaria da Camara.

Se alguns dos referidos obje-
ctos não forem arrematados no
sobredito dia, voltarão á praça
nos dias 15 e 16 do referido mez.

Guimarães 18 d'outubro 1883

O Presidente,

Antonio Coelho da Motta Prego

Edital

O Bacharel Domingos de Castro
Merelles, Administrador Sub-
stituto do concelho de Guima-
rães por S. M. F. que Deus
Guarde etc.

Faz saber que por alvará de
S. Exc. o Snr. Governador Civil
d'este districto, de 15 do corrente
mez, e em cumprimento dos arti-
gos 273, 276 e 379 do Codigo
Administrativo, são convocadas
as assembleas eleitoraes d'este
concelho para se proceder ás res-
pectivas eleições nos dias abaixo
mencionados:

Para as eleições districtaes e
municipaes no dia 4, primeiro
domingo do proximo mez de No-
vembro.

Para as eleições parochiaes no
dia 18, terceiro domingo do refe-
rido mez.

Para as eleições dos Juizes do
Paz no dia 25, quarto domingo
do dito mez.

São pois convidados os eleito-
res d'este concelho a concorrerem
nos indicados dias, pelas 9 horas
da manhã, ás igrejas em que ti-
verem logar as assembleas eleito-
raes, affirm de, em cumprimento
da lei, se verificarem os respecti-
vos actos eleitoraes.

E para constar se publicou o
presente e outros d'igual theor,
como determina o referido Codigo
Administrativo, Secretaria da Ad-
ministração do Concelho de Gu-
imarães 29 d'outubro de 1883.

E eu Manoel de Freitas Aguiar
secretario da administração, que
o subscrevi.

Domingos de Castro Merelles

TRABALHA PELAS CASAS

Joaquim da Silva, artista sa-
pateiro, offerece-se a ir traba-
lhar pelas casas, pelo modico
preço de 160 reis por dia e co-
mida, podendo ser procurado na
rua Donães n.^o 11.

GRANDE EXPOSIÇÃO

DE MACHINAS DE COSTURA

DE LUIZ JOSÉ GONÇALVES BASTO

48, Rua de S. Damaso, 50

—GUIMARÃES—



—AURORA!

Machina que não precisa de lançadeira nem cannela

Machina que coze com dois carrinhos com muns

—AURORA!

A RAINHA DAS MACHINAS ! !

— DOMESTICA —

A unica que leva 100 jardas de linha na sua grande lançadeira, que não precisa ser enfiada, tornando-se assim a mais facil de todas

APRESENTO ao respeitavel publico esta nova machina que acaba de chegar ao meu grande e bem conhecido deposito e lh'a recommendo despida de pomposos reclames, **garantindo-a** como a primeira machina hoje conhecida, devendo fazer-me justiça de considerar-me insuspeito a mim que tenho tantas outras machinas á venda.

—Alta Novidade—

Machinas de **empregar folhos**, de grande vantagem para **modistas** e familias, em 5 minutos empregam-se **20 metros** de qualquer fazenda para vestidos!

—Machinas de cazear—

Estas novas machinas de costura das mais **perfeitas** que ultimamente tem apparecido, trazem adicionalmente um novo **APARELHO ESPECIAL PARA CAZEAR** que permitem fazer casas em todo o genero de tecido com a maior perfeição e rapidez.

Para as pessoas debeis ou doentes do peito

As machinas com **pedal magico ou pedal de pendula** são as unicas que os medicos recommendam para estes casos, não cansam nem fatigam pela sua leveza, perfeição e simplicidade no trabalho.

As incomparaveis machinas de fazer meia! Fazem 20 pares por dia ! !

Alem d'estas novas machinas ha n'este grande deposito um sortido completo como o respeitavel publico é bem conhecedor, fornecido **directamente** pelas principaes **fabricas d'Allemanha** e melhores auctores de todos os systemas e feitos com os novos **caneleiros automaticos** para encher as canellas **sem dobar o fio** como nas antigas, com todos os ferros para muitos trabalhos de **fantasia** e commodidades para familias, costureiras, alfaiates, sapateiros, estofadores, correiros, e chapeleiros.

GARANTIA EM TODAS SEM EGUAL !

PREÇOS DESDE 5.000 reis até 60.000 reis

Ver e confrontar para não terem de que se queixar

TAMBEM TEM A VENDA MACHINAS LEGITIMAS SINGER

Vende agulhas, oleo, retrozes, e todos os utensilios para todas as machinas

Concertam-se machinas de todos os auctores não compradas n'este deposito, preços baratos

48, rua de S. Damaso, 50

Sociedade de Martins Sarmento

Por ordem do ex.^{mo} snr. vice-presidente da Sociedade Martins Sarmento se faz publico que a matricula para o curso nocturno de francez foi prorogada até ao fim do mez de novembro, devendo os requerimentos dos que pretenderem matricular-se ser entregues ao mesmo sr. vice-presidente.

Egualmente se faz publico que desde o principio de novembro até ao fim de fevereiro a biblioteca estará aberta das 6 ás 8 horas da noite nos dias feriados e vespersas de feriados.

Guimarães, 17 de outubro de 1883.

Pelo secretario,
Antonio José da Silva Basto.
720

ALFAIATE

Manoel da Cruz, tendo dissolvido a sociedade que tinha com João Baptista Pimenta em uma officina de alfaiate, avisa os seus amigos e freguezes que continua com a mesma officina na sua nova morada na rua de Paio Galvão, em frente á estação dos Bombeiros Voluntarios. 719

Cutelaria Vimaranense

O ABAIXO assignado, proprietario d'este estabelecimento commercial, faz sciente ao publico por este meio que continua com o seu negocio na mesma casa, largo de S. Sebastião, sob a mesma firma de Cunha & C.^a; esperando que os seus amigos e freguezes continuem a fornecer-se do seu estabelecimento, onde encontrarão o mais variado e completo sortido de todas as cutelarias, ferragens, pregagens e todos os artigos proprios para a construcção de predios.

Guimarães 15 de setembro de 1883.

José Mendes da Cunha.

698

COLLEGIO

DE

S. FRANCISCO D'ASSIS EM GUIMARÃES

N'ESTE collegio dirigido por Irmãs Hospitaleiras portuguezas, e estabelecido no logar do Miradouro, suburbios d'esta cidade, recebem-se alumnas internas, semi-internas e externas.

A casa está excellentemente exposta, e nas melhores condições de salubridade. A educação

e o ensino, são modelados pelos methodos e processos geralmente adoptados nos mais acreditados collegios do paiz.

Para que uma menina possa ser admitida como interna, requerem-se as seguintes condições:

1.º Deverá apresentar um leito de ferro convenientemente preparado com a roupa necessaria para sua limpeza, e coberta como as que se usarem no referido collegio.

2.º Apresentará a roupa branca necessaria para todo o seu uso, assim como, calçado, tanto para andar em casa, como para sahir com as Irmãs.

3.º Enquanto a vestidos deverá ter para uso interno, e para sahir á rua com as Irmãs.

4.º Terá tambem um baú para guardar a sua roupa, e uma cadeira pequena.

5.º A pensão para o seu sustento é 7:200 reis mensaes. Alem d'isso dara cada uma 2:000 reis na occasião da entrada, para os objectos domesticos, como louças, etc. etc.

6.º Não poderão sahir a rua senão com as Irmãs.

As materias que as Irmãs se prestam a ensinar gratuitamente no collegio, são as seguintes: fazer meia, e renda crochet, cozer, bordar de diferentes modos, fazer flôres artificiaes, ler, escrever, arithmetica, grammatica, fallar francez e traduzir; mais tarde canto e piano.

N. B.—Do piano pagarão o aluguer em separado.

708

ALTO ! AQUI !

MANOEL ANTONIO PLACIDO PEREIRA

Rua da Rainha — 120 e 122

Primeiro barateiro sem competidor

Recebeu no seu estabelecimento de colchoaria um grande sortido de camas de ferro, desde 1:800 rs. para cima, colchões de palha á 1:200, e colchões de todos os enchimentos proprios á saúde. Vae encher os a casa do freguez, sejam os colchões velhos ou novos, pelo prego de 300 reis, sendo de casados, e 240 sendo de solteiros; e sendo cheio e acolchoado de 400 até 600 rs. estola tambem qualquer mobilia de molas, com todo o esmero; vende capachos e esteiras para sallas, das melhores fabricas do Porto. Compõe prussianas e transparentes para janellas, e faz toda a obra de colchoaria.

HOSPEDARIA PORTUENSE

—PASTELARIA—

DE

João Francisco Guimarães

RUA D'ALCOBAÇA—GUIMARÃES

SERVIÇO MUITO MELHORADO

Jantares para fora

Preços muito commodos

A RAINHA DAS MACHINAS ! ! !

A RAINHA DAS MACHINAS ! ! !

PILULAS E UNGUENTO DE HOLLOWAY

Pilulas de Holloway



Este remedio universalmente conhecido como o mais eficaz que se conhece no mundo. Não ha senão uma causa universal de todas as doenças, isto e, impureza de sangue, que e a fonte da vida. Esta impureza depressa se rectifica com o uso das Pilulas de Holloway, as quaes obrando como depuradores do estomago e intestinos, por meio das suas propriedades balsamicas purificam osangue, dão tom e energia aos nervos e musculos, e enrijam todo o systema.

Ellas excedem qualquer outro remedio em regular a digestão. Operam da maneira mais sadia e effectiva sobre o figado e rins, regulam as secreções, fortificam o systema nervoso, e enrijam todo o corpo humano. Mesmo aquellas pessoas da mais delicada construcção podem, sem receio, experimentar seus elletos salutaes e corroborantes, regulando as doses conforme as instrucções que se encontram nos livrinhos em quecada uma está enrolada.

Unguento de Holloway



A sciencia da medicina não produziu até hoje remedio algum que possa ser comparado a este maravilhoso Unguento, que se assimelha tanto do sangue que, na verdade, forma parte d'este e, circulando com aquelle fluido vital, expelle toda a materia impura, sara e limpa todas as partes infectadas, e cura qualquer sorte de chagas e ulceras.

FUNDICÃO DO BOLHÃO PORTO

352 - Rua Fernandes Thomaz - 352

Este estabelecimento tendo augmentado o seu machinismo e reformado o seu pessoal, está habilitado para a fabricação e collocação, tanto no Porto como nas provincias, de quaesquer construcções civis ou mechanicas, a preços reduzidos.

Acceita portanto encomendas para o fornecimento de coberturas metalicas, vigamentos, portões e varandas, machinas a vapor e suas caldeiras, escadas, depositos para agua e azeite, estanca-rios e bombas, tubos de ferro fundido ou de chumbo, corrétores para jardim e todas as obras concernentes a fundição, serralharia ou mechanica.

Nos seus armazens ha sempre um grande sortimento de louca de ferro estanhado, fogões para cozinhas e salas, estufas, guarda-brazas, fusos para lagares, carvoeiras, prensos para copiar e sellar, engarrafadores, arrolhadores e esmaga-rolhas, corta-palhas, cruzes para manizellos, torneiras de ferro e metal, bancos e cadeiras para jardim, ferros para bruir, torradores para café e muitos outros objectos proprios para uso domestico.

Chapa zincada para telhados LIZA E ONDEADA

TUBOS DE CHUMBO

PREÇOS POR KILO

De 0^m,010 ou 3/8, polegada a 200 reis o kilo. — De 0^m,125 ou 1 e meia polegada a 140 reis. — De 0^m,15 a 0^m,050 ou 5/8 a 2 polegadas, a 120 rs.

Compras superiores a 50:000 reis tem desconto de 5 por cento

CASA FELIZ

Manoel Jose da Silva
Miranda

Campo do Toural n.º 19 a 21

Tem á venda no seu estabelecimento, bilhetes, meios, quartos, oitavos, e fracções de diferentes preços da loteria de Lisboa da proxima extracção.

O mesmo vendeu parte do bilhete da sorte grande em fracções e diferentes preços da extracção e 13 d'abril.

SERMOES

Em manuscrito e sobre qualquer assumpto 1:300 rs. por cada um. Por cada collecção de doze 13:500 rs.

Quem pertender dirija-se a Ayres Pacheco, no Seminario de Le Megô.

Empresa-galeria romantica

BIBLIOTHECA ILLUSTRADA

Cada folha 10 rs. Cada estampa 10 reis. Desenhos de M. Macedo. Gravuras de F. Pastor.

Assigna-se em Lisboa em todas as livrarias, e em todas as terras do reino.

A correspondencia deve ser dirigida á rua da Atalaya, 101 Lisboa.

SCIENCIA MORAL codigo do Jury

Tradução do Bacharel Luiz Beltrão da Fonsseca Pinto de Freitas

Preço Um grosso volume... 800 res

Este livro importantissimo indispensavel aos jurados, esaos juizes, agentes do Ministerio Publico e advogados, achese á venda em Guimarães no bem conhecido estabelecimento de Pereira Cardoso & C.ª, rua da Rainha 43, 45 e 47.

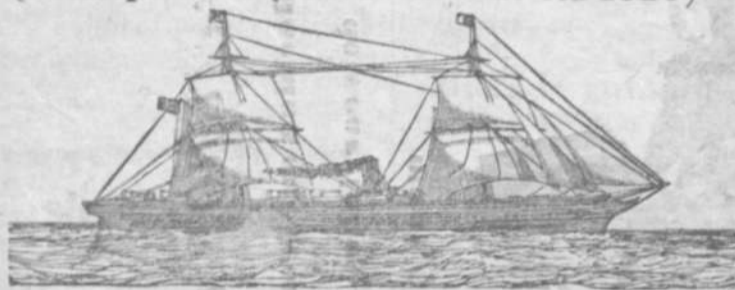
BICHAS DE SANGRAR

BENTO d'Oliveira Machado, Barbeiro na rua da Rainha n.º 107 e 109, tem grande sortimento de bichas francezas, de 1.ª qualidade, para sangrar, as quaes matá deitar tanto a homem como a mulher, com toda a brevidade, por pessoas habilitadas. Também vende ou aluga qualquer porção que queiram

13
Em E 29

MALA REAL INGLEZA

(Incorporada por carta real em 1840)



A Companhia mais antiga de

PAQUETES A VAPOR ENTRE

Lisboa, portos do Brazil e Rio da Prata

NEVA sae em 29 de Outubro para Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres.

TAMAR em 13 de Novembro para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres.

MINHO a sair em 29 de Novembro para Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos-Ayres.

Acceitam-se passageiros com trasbordo para muitos outros portos.

Para mais esclarecimentos dirijam-se á Agencia Central no Porto, rua dos Inglezes, 23—ao agente **William C. Felt & C.ª**, ou nas diferentes correspondencias em todas as principaes cidades e villas.

Unico correspondente em Guimarães o snr. Luiz José Gonçalves Basto—em S. Damaso.

Vinhos legitimos do Douro

Manoel Joaquim Affonso
Barbosa
32 - RUA DA RAINHA - 134

Vinho	Garrafa
Vinho antigo superior	700
» Duque	600
» Bastardo primeira	500
» Malvasia »	500
» Moscatel »	500
» Malvasia segunda	400
» Velho.....	400
» Meza.....	360
»	300

A estes preços augmenta-se 50 reis da garrafa.

Novo consultorio medico e cirurgico

O medico-cirurgião

JOAQUIM JOSE DE MEIRA
Abriu o seu Consultorio Medico-Cirurgico na rua de D. João n.º, 83, 1.º andar.

SEM ESTAMPILHA

Assigna-se unicamente no escriptorio da administração, rua de S. Paio — Annuncios e correspondencias particulares 30 rs. por linha, repetição 20 rs. — Uma serie ou 50 numeros 1:400 Folha avulso ou supplemento 40 rs. — Publicações litterarias serão annunciadas, sendo enviados a Serie ou 50 numeros 1:500 esta redacção dois exemplares.

COM ESTAMPILHA